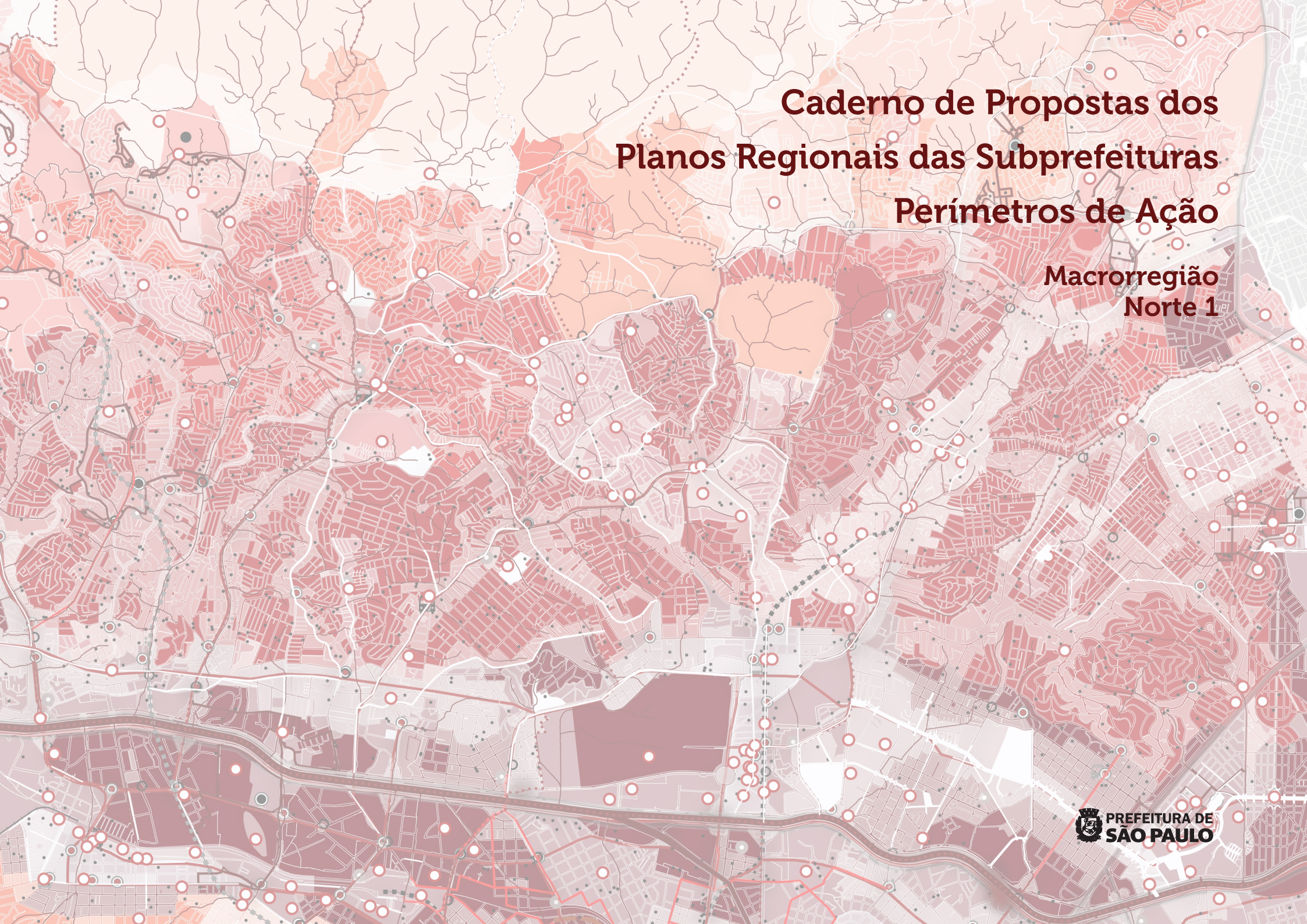


A detailed map of the Macrorregião Norte 1 area in São Paulo, Brazil. The map shows a dense network of streets and urban blocks, with various shades of red and orange highlighting different zones or districts. Numerous small red circles are scattered across the map, likely representing specific points of interest or data points. The overall layout is a top-down view of the urban landscape.

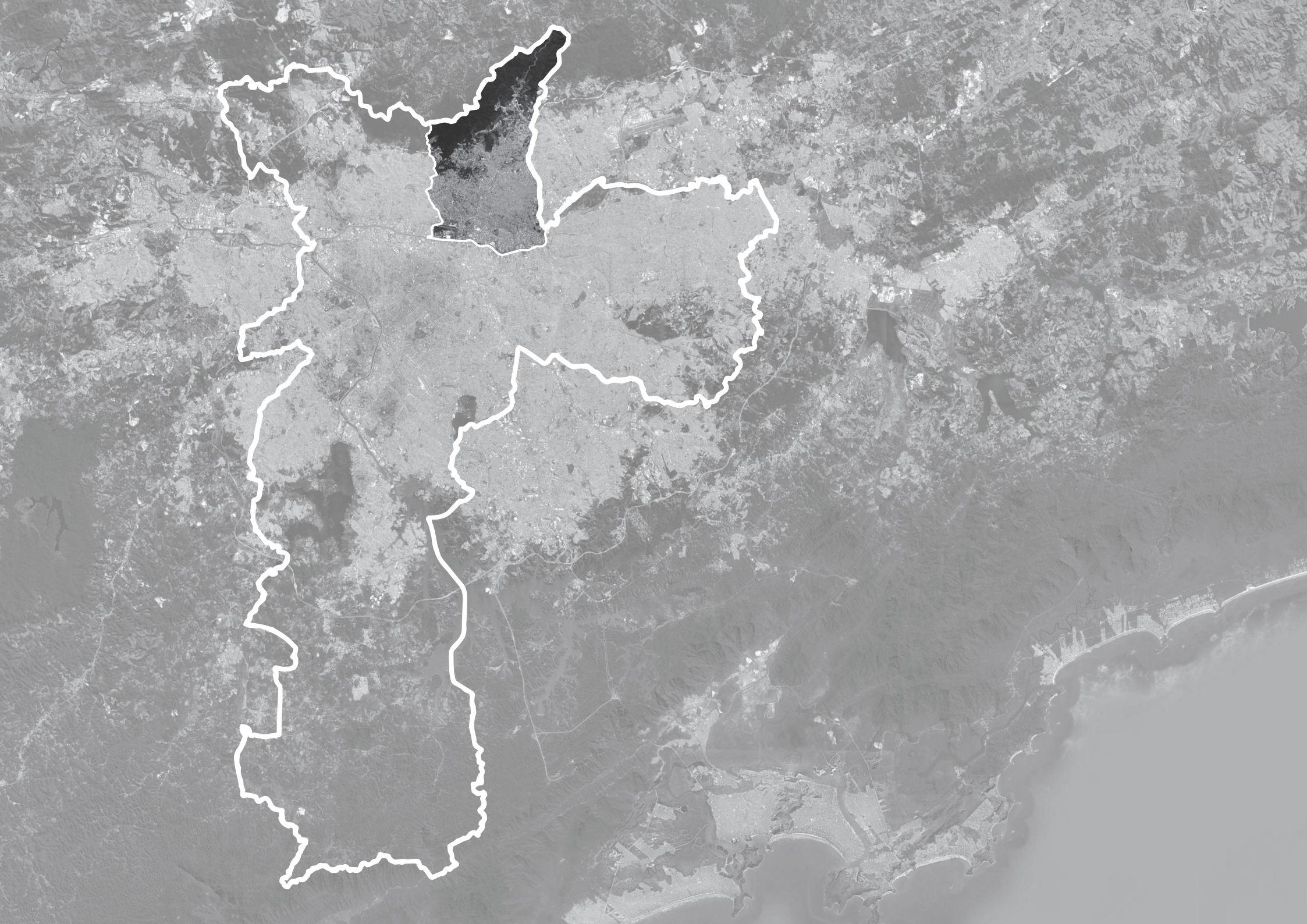
Caderno de Propostas dos Planos Regionais das Subprefeituras Perímetros de Ação

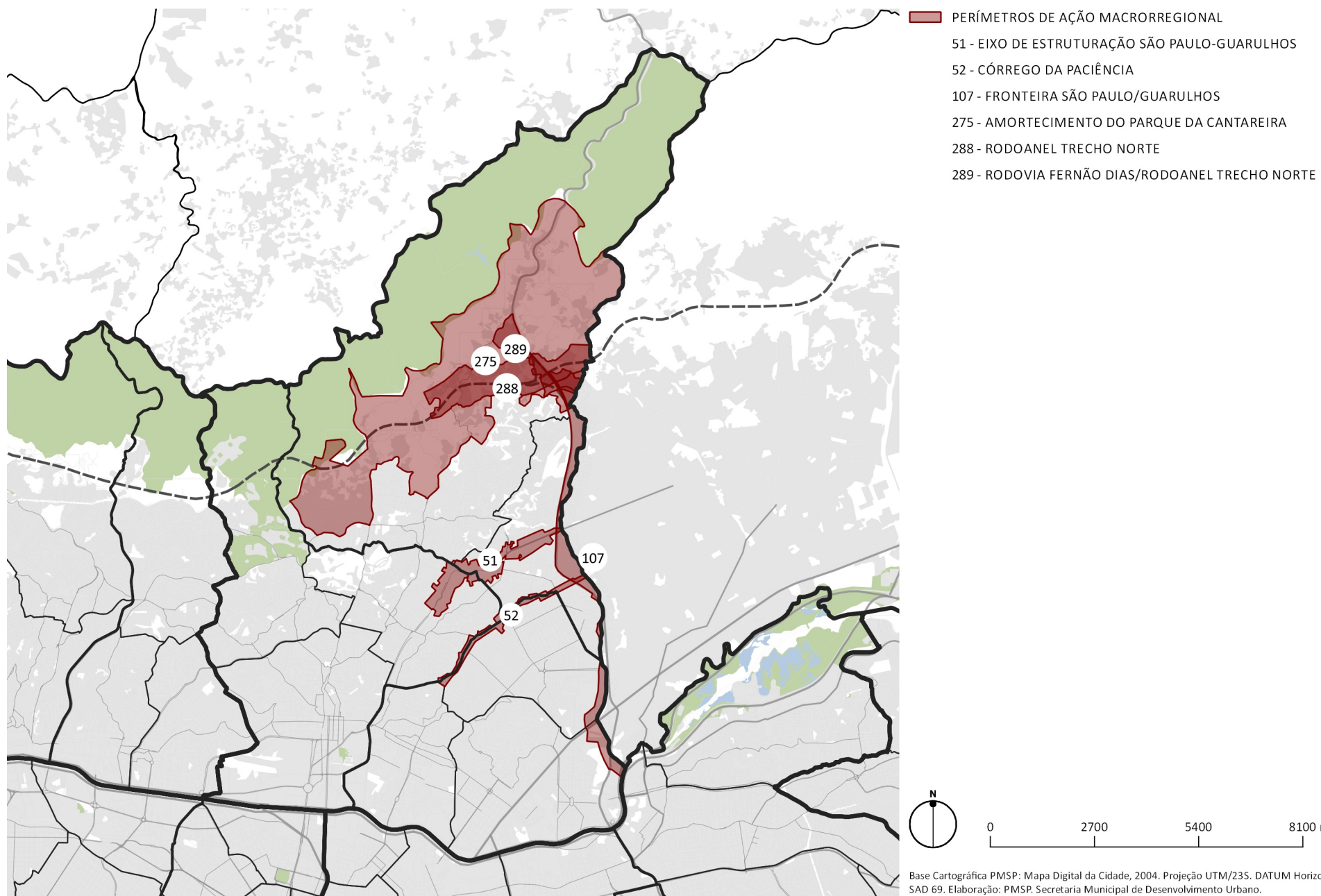
**Macrorregião
Norte 1**

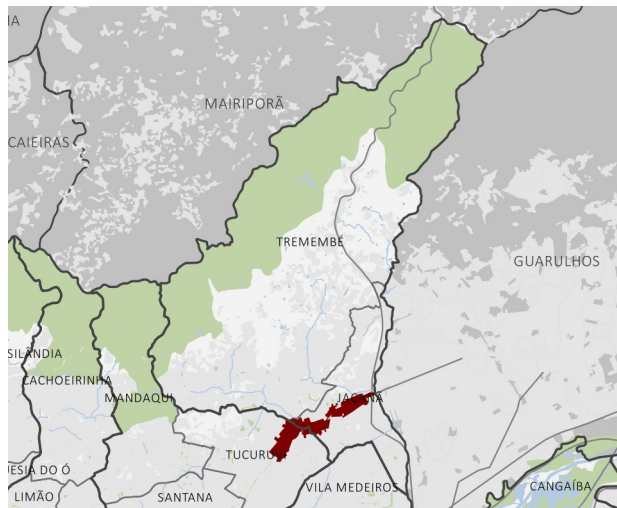
Caderno de Propostas dos Planos Regionais das Subprefeituras Perímetros de Ação

**Macrorregião
Norte 1**

Dezembro de 2016







Descrição

O perímetro é delimitado pela área de influência relativa ao Eixo de Estruturação da Transformação Urbana Previsto pelo Plano Diretor Estratégico (Lei nº 16.050/2014). Este eixo parte da estação Tucuruvi da Linha 1 do Metrô, segue pela Av. Dr. Antônio Maria de Laet e R. Pedro Vidal; continua pela R. Benjamim Pereira (divisa com a Subprefeitura Jaçanã/Tremembé); R. Dr. Carlos Bastos Aranha e R. Abílio Pedro Ramos, até cruzar o Rio Cabuçu de Cima (limite com o município de Guarulhos) e chegar ao corredor da EMTU e ao Terminal da Vila Galvão, existentes no município vizinho.

Caracterização

O eixo configura-se como uma das principais conexões com o município de Guarulhos e possui fluxo intenso de veículos e ônibus da EMTU (tanto na Av. Dr. Antônio Maria de Laet, como na Av. Guapira e Av. Mazzei). O uso do

solo no entorno é majoritariamente residencial, porém, com alguns imóveis de uso comercial ou misto, todos predominantemente horizontais. As ruas que conformam o eixo possuem alguns núcleos comerciais descontínuos, com usos bastante diversificados (feira livre, aos domingos; centros automotivos; lojas de material de construção; farmácia etc.). No trecho próximo ao centro do bairro Jaçanã há maior circulação de pedestres, devido à concentração de comércio. Na Av. Dr. Antônio Maria de Laet, próximo à R. Padre Leão Peruche, há uma ocupação irregular e precária junto ao córrego Cabuçu, que se encontra parcialmente canalizado.

Objetivos

- Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local;
- Qualificar os espaços livres públicos;
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional, metropolitana e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;
- Contribuir com os programas relacionados à notificação para o parcelamento, edificação e utilização compulsórios (PEUC).

Diretrizes

- Qualificação dos espaços públicos que terão seu uso intensificado pelo adensamento previsto para o eixo, de acordo com o Plano Diretor (Lei nº 16.050/2014);
- Qualificação urbanística e ambiental na Av. Dr Antônio Maria de Laet;
- Implantação de corredor de ônibus e ciclovias entre o Terminal Tucuruvi e o Terminal da Vila Galvão em

Guarulhos;

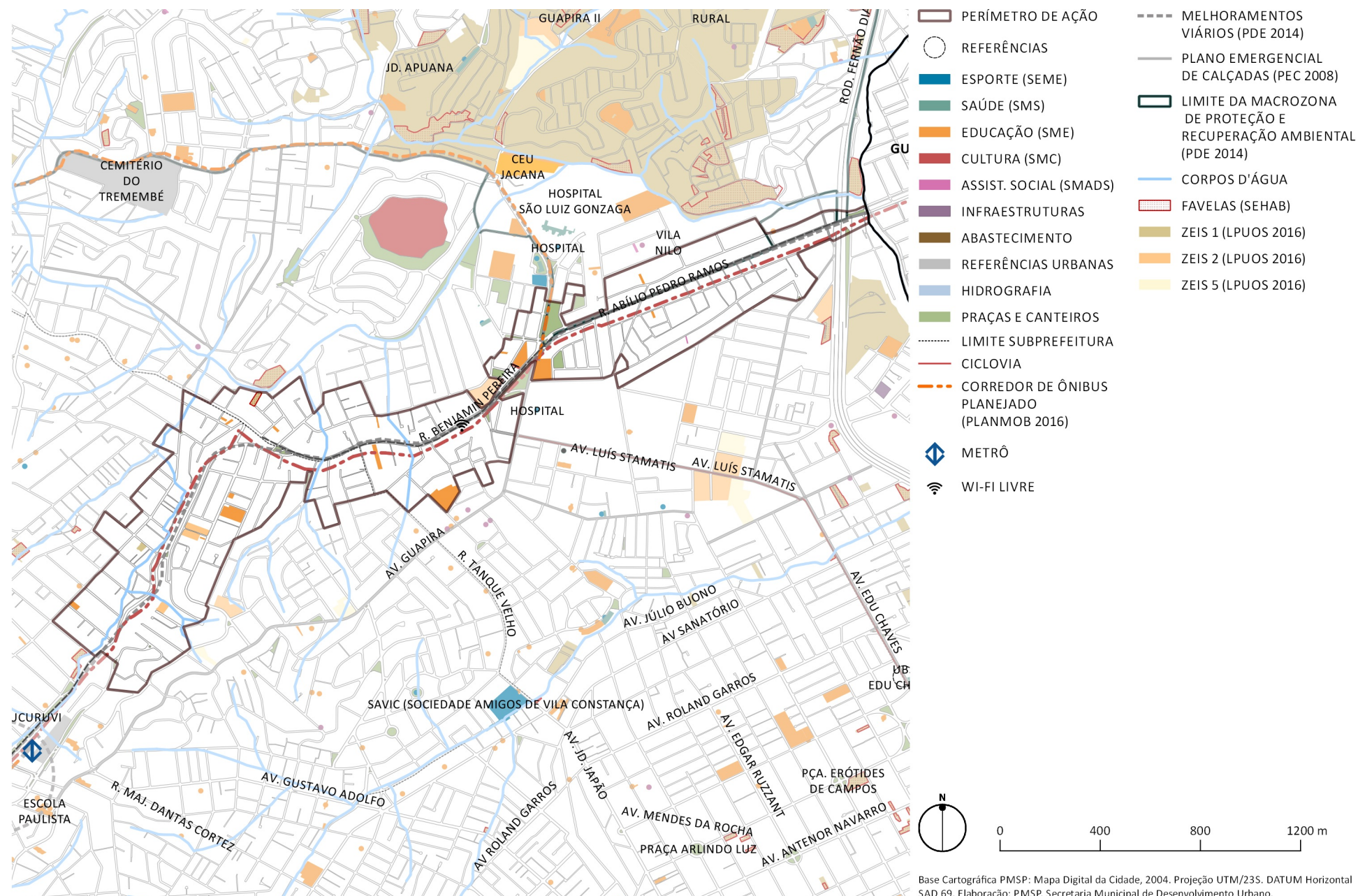
- Qualificação da transposição da Rodovia Fernão Dias para a circulação de veículos, ciclistas e pedestres;
- Redesenho das calçadas ao longo do eixo e arredores: melhoria na pavimentação, continuidade do trajeto, largura, permeabilidade do solo, arborização etc.;
- Melhoria da geometria dos acessos para a Rodovia Fernão Dias, buscando diminuir a velocidade dos veículos, o número de colisões e atropelamentos;
- Melhoria das condições de iluminação pública;
- Melhoria da arborização urbana.

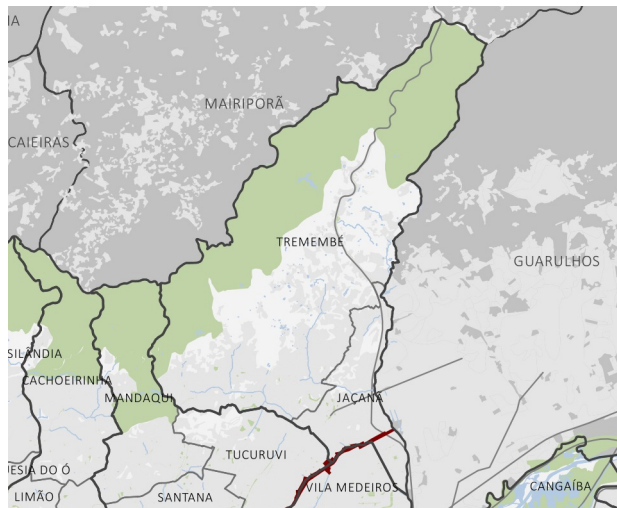
Secretarias Envolvidas

SMPED;SMSP;SEME;SIURB;SDTE;SMT.

Atores Envolvidos

CET;SP Obras;SP TRANS;Ilume.EMTU.





Descrição

A bacia hidrográfica do córrego da Paciência, afluente da margem direita do Rio Cabuçu de Cima, está localizada exatamente na divisa entre os distritos de Santana, Vila Medeiros e Jaconã, que fazem parte, respectivamente, dos territórios das subprefeituras de Santana/ Tucuruvi, Vila Maria/Vila Guilherme e Jaconã/Tremembé. Seu leito principal corre paralelamente à Avenida Júlio Bueno, então, após a Avenida Mendes da Rocha, segue paralelamente à Avenida Sanatório até desembocar no Rio Cabuçu de Cima após a Rodovia Fernão Dias. Próximo à Rua Águas Formosas, o córrego recebe importante afluente, o córrego Maria Paula. O perímetro delimitado faz o caminho do córrego da Paciência e do trecho inicial de seu afluente, contemplando também alguns quarteirões adjacentes às suas margens direita e esquerda.

Caracterização

Área de urbanização consolidada, a região possui alto grau de impermeabilização. O córrego encontra-se a céu aberto com as margens em terreno natural, de modo que seus taludes marginais sofrem com erosão, causando alagamentos recorrentes em alguns pontos ao longo do perímetro. Grande parte do esgoto das habitações lindeiras é lançado no corpo hídrico.

O local possui uso do solo predominantemente misto e residencial horizontal, com baixa densidade de empregos por habitantes e baixíssima cobertura vegetal. Há grande descarte de lixo dentro do córrego.

No distrito de Jaconã, a região é bastante densa e de alta vulnerabilidade, possui ocupações irregulares e carência em equipamentos de educação infantil e unidades básicas de saúde. Do outro lado do córrego, já no distrito de Vila Medeiros, a demanda é por unidades básicas de saúde.

Objetivos

- Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de saúde e de educação;
- Atender a população em situação de vulnerabilidade social;
- Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pelo estímulo ao comércio e serviços locais;
- Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados ao comércio e os vinculados às áreas de lazer;
- Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
- Promover a recuperação e conservação ambiental dos

ursos d'água;

- Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial manejo de águas pluviais (drenagem);
- Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos;
- Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH.

Diretrizes

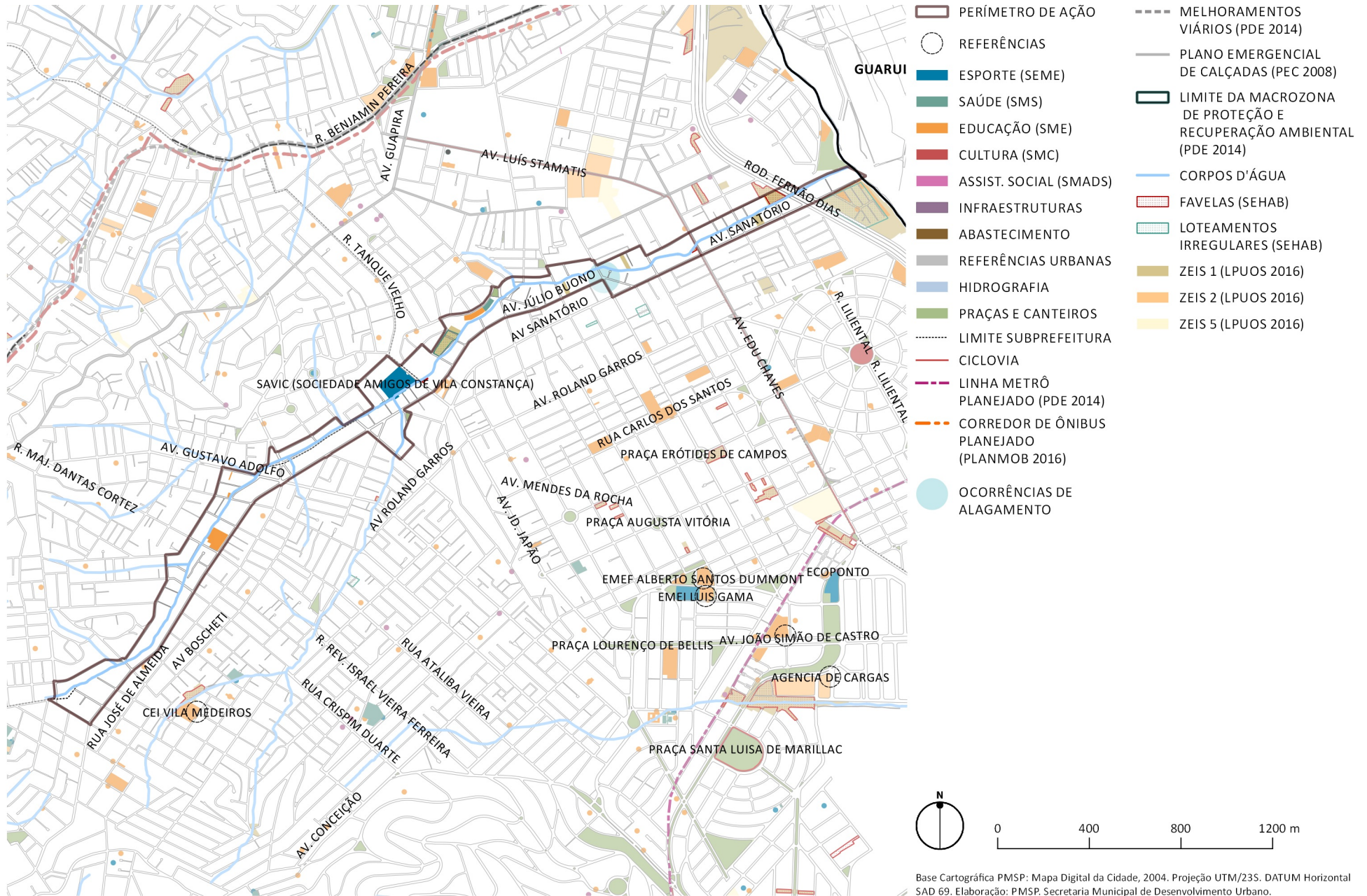
- Solucionar demanda por equipamentos de saúde e educação;
- Realização de estudo econômico para avaliar as potencialidades do comércio local e garantir abertura de fachadas ativas, de acordo com o Plano Diretor Estratégico (Lei nº 16.050/2014);
- Implantação do projeto da SIURB para Canalização do Córrego da Paciência e de seu afluente Córrego Maria Paula, incorporando travessias para pedestres, ciclistas e transporte coletivo na Rod. Fernão Dias e no Córrego Cabuçu de Cima;
- Construção de piscinão como previsto no projeto da SIURB para Canalização do Córrego da Paciência, levando em consideração e mantendo o uso atual do terreno;
- Implantação de projeto paisagístico previsto;
- Criação de áreas verdes públicas contínuas e qualificadas;
- Ampliar coleta seletiva e de resíduos sólidos;
- Implementação de programa de educação ambiental, com enfoque na conscientização quanto ao descarte de lixo no córrego;
- Atendimento habitacional com enquadramento das famílias em situação de vulnerabilidade nos diversos programas desenvolvidos pela SEHAB.

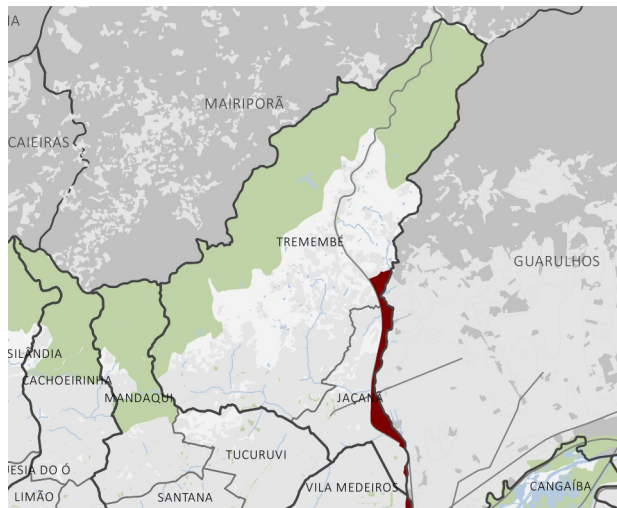
Secretarias Envolvidas

SMS;SMADS;SMDU;SMDHC;SEME;SEHAB;SIURB;SES;SD-TE;SVMA;SME.

Atores Envolvidos

CET;SP TRANS;Ilume.





Descrição

O perímetro delimita a área de fronteira entre os municípios de Guarulhos e São Paulo, nos limites com as subprefeituras Jaçanã/Tremembé e Vila Maria/Vila Guilherme. Abrange o trecho entre a Rod. Fernão Dias e o Rio Cabuçu de Cima.

Caracterização

O perímetro envolve a região de fronteira entre os municípios de São Paulo e Guarulhos e a transposição das barreiras formadas pela Rodovia Fernão Dias e pelo Rio Cabuçu de Cima. Tais barreiras, dificultam a conectividade entre os municípios e criam ilhas urbanas, como o Jardim Cabuçu e o Conjunto Sonda. As conexões existentes são insuficientes para atender ao intenso fluxo entre os municípios, sendo alguns problemas urbanos e sociais, como os relacionados ao tráfico de drogas e à violência, intensificados pela baixa qualidade urbana dessas

conexões. Por se tratar de uma zona limítrofe, há também questões de indefinição em relação a atuação das duas prefeituras envolvidas (como cobrança de IPTU, acesso ao transporte escolar e equipamentos públicos, matrícula de imóveis etc.)

Objetivos

- Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de assistência social;
- Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população usuária de drogas;
- Qualificar os espaços livres públicos;
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional e metropolitana;
- Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

- Melhoria e criação de conexões, para pedestre, ciclistas e veículos com priorização do transporte coletivo, potencializando as dinâmicas entre os municípios;
- Estímulo ao diálogo entre a PMSP e PMG para a execução conjunta de conexões entre os municípios e a regularização jurídica dos terrenos localizados entre a Rod. Fernão Dias e o Rio Cabuçu de Cima;
- Ampliação da ponte sobre o Rio Cabuçu de Cima que dá acesso da Estrada das Três Cruzes à Estrada do Cabuçu em Guarulhos;
- Transposição da Rov. Fernão Dias e do Rio Cabuçu de Cima pela Av. Sanatório, prolongando-a até a conexão com a Rua Pedro Álvares Cabral, em Guarulhos;
- Qualificação dos espaços públicos nas conexões entre os municípios, em especial passarelas, baixo de viadutos,

praças e áreas remanescentes;

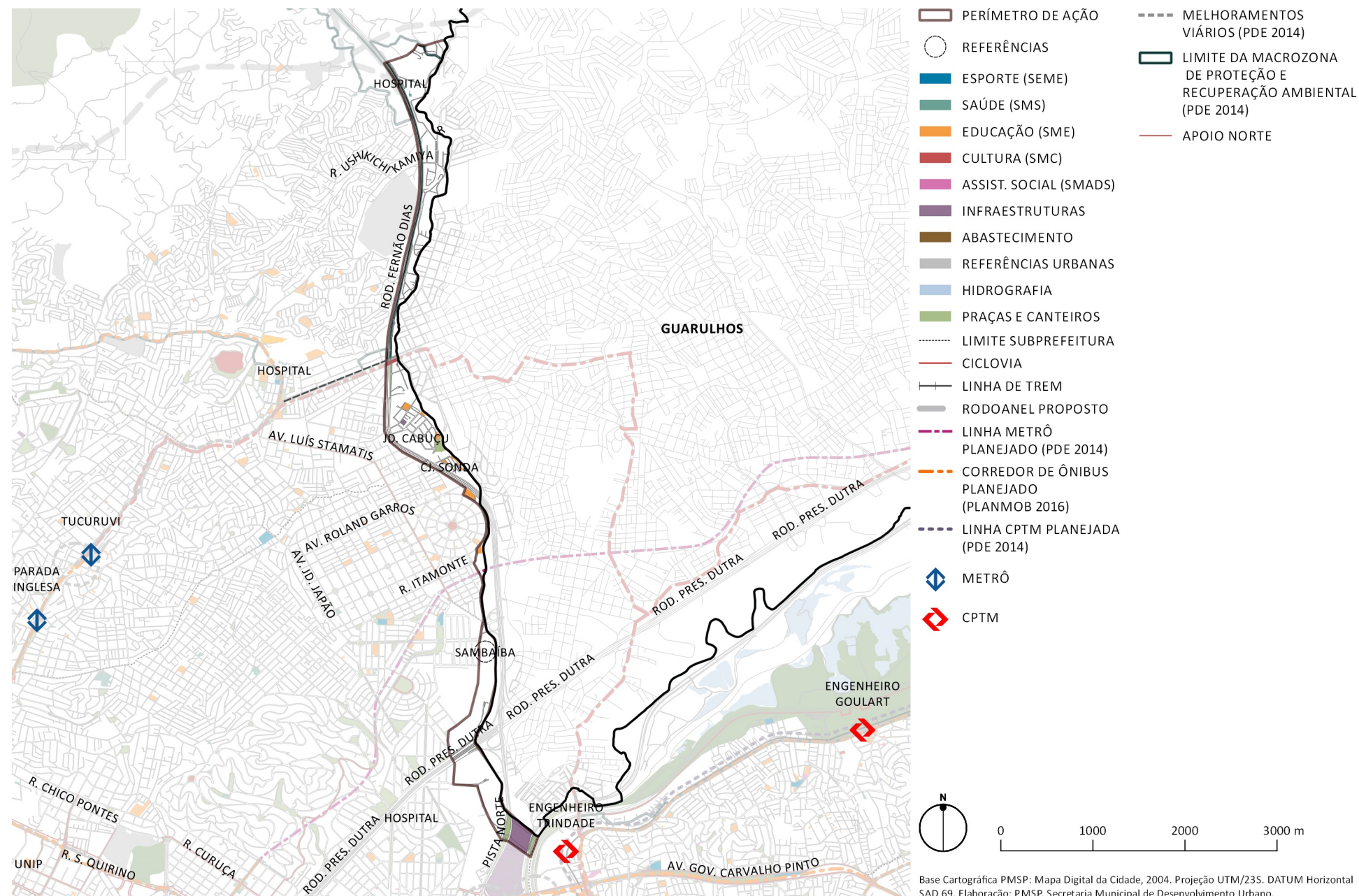
- Estímulo ao diálogo entre a PMSP e a PMG buscando conciliar o atendimento dos equipamentos públicos à população residente na zona de fronteira;
- Atendimento à demanda por equipamentos de educação e saúde.

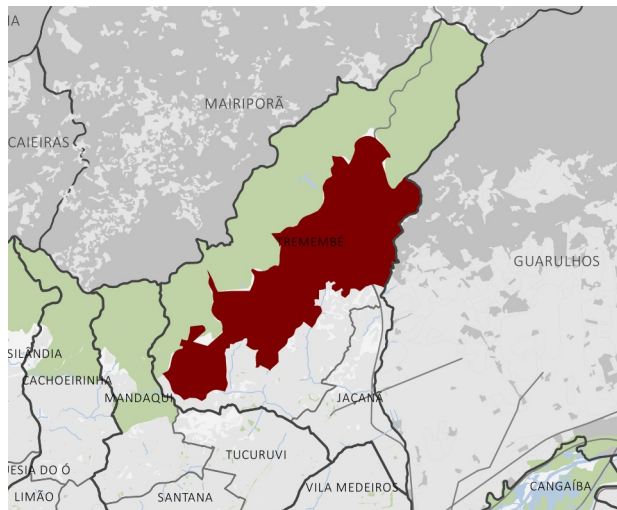
Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMSP;SEME;SIURB;SMT.

Atores Envolvidos

CET;SP Obras;SP TRANS;Ilume.





Descrição

Abrange a Zona de Amortecimento definida pelo Plano de Manejo do Parque Estadual da Serra da Cantareira, no trecho que incide na subprefeitura Jaçanã/Tremembé. Delimitado ao norte pela Serra da Cantareira e ao sul pela mancha urbana.

Caracterização

A Zona de Amortecimento do Parque Estadual da Serra da Cantareira foi estabelecida como parte do Plano de Manejo do parque. A Secretaria do Verde e Meio Ambiente (SVMA) desenvolveu o Projeto Bordas da Cantareira, que prevê a implantação de onze parques na zona de amortecimento com o objetivo de protegê-la dos avanços dos usos urbanos. Seis desses parques estão na Subprefeitura Jaçanã/Tremembé: Parque Santa Maria I e II; Parque Tremembé; Parque Julião Fagundes; Parque Barrocada e Parque Engordador. Os parques

estão previstos no PDE 2014 e alguns possuem atividades de lazer e pequenas atividades de produção agrícola. O trecho norte do Rodoanel intercepta esses parques, que sofrem forte impacto da obra, além de estimular ocupações irregulares em seus arredores. Estão presentes no perímetro áreas de loteamentos irregulares e favelas, alguns em áreas de risco geológico. Alguns deles avançam sobre remanescentes de Mata Atlântica identificados no Plano Municipal da Mata Atlântica (PMMA). Outros usos de grande impacto também presentes no perímetro são: aterros sanitários e pedreiras.

Objetivos

- Implantar os parques planejados;
- Estimular a atividade agrícola de baixo impacto ambiental;
- Promover a recuperação e conservação ambiental;
- Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH.

Diretrizes

- Incorporação e acompanhamento das medidas previstas no EIA/RIMA do Rodoanel e no Plano de Manejo do Parque Estadual da Cantareira;
- Implantação dos parques do Projeto Bordas da Cantareira (Parque Santa Maria I e II; Parque Tremembé; Parque Julião Fagundes; Parque Barrocada e Parque Engordador) como mitigação as obras do trecho Norte do Rodoanel;
- Estímulo ao diálogo entre a Prefeitura e o Governo do Estado;

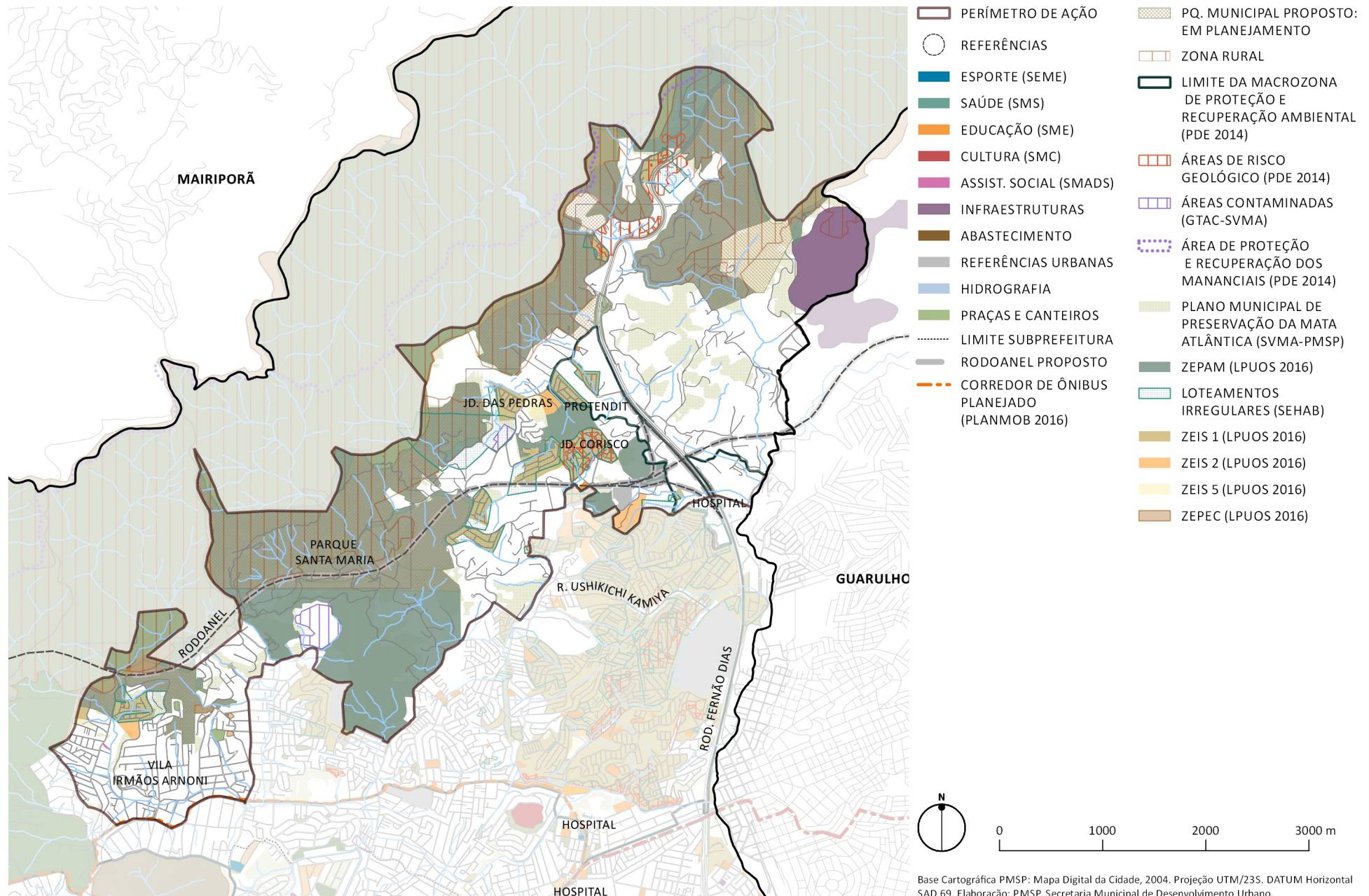
- Incentivo à geração de emprego e renda ligados a agricultura e turismo a partir da vocação ambiental da região;
- Promoção de programas de educação ambiental para a conscientização da população local quanto à importância da preservação;
- Compatibilização de demais políticas setoriais com o mapeamento e demarcações contidas no PMMA;
- Atendimento habitacional com enquadramento das famílias nos diversos programas desenvolvidos pela SEHAB para áreas de recuperação ambiental.

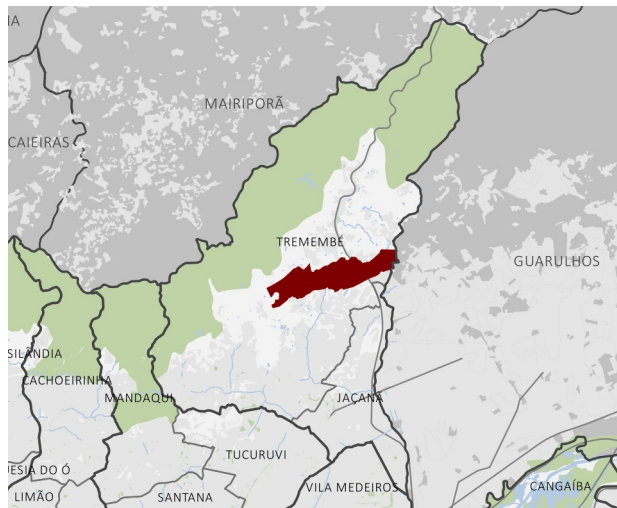
Secretarias Envolvidas

SMSP;SEHAB;SIURB;SVMA.

Atores Envolvidos

DERSA.





Descrição

O perímetro está localizado no distrito do Tremembé, próximo à Serra da Cantareira, e ao longo do trecho norte do Rodoanel em implantação, desde a fronteira com o município de Guarulhos até o Parque Julião Fagundes, previsto pelo PDE 2014.

Caracterização

Região fortemente impactada pelas obras e operação do trecho norte do Rodoanel, onde há conflitos entre o avanço das ocupações urbanas e a preservação ambiental. A área possui maciços de Mata Atlântica identificados no Plano Municipal da Mata Atlântica (PMMA) sobre os quais se expandem loteamentos irregulares, favelas e ocupações em área de risco (Jardim Corisco). Além do impacto ambiental, a implantação do Rodoanel traz novo elemento ao cenário de conflitos instalado: configura-se como uma barreira que segrega os núcleos urbanos

já existentes ao mesmo tempo em que estimula novas ocupações na região.

Objetivos

- Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;
- Estimular a atividade agrícola de baixo impacto ambiental;
- Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d'água, das áreas verdes e das encostas;
- Melhorar as condições de circulação de cargas, mitigando conflitos com os demais modais e com os usos da região;
- Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária.

Diretrizes

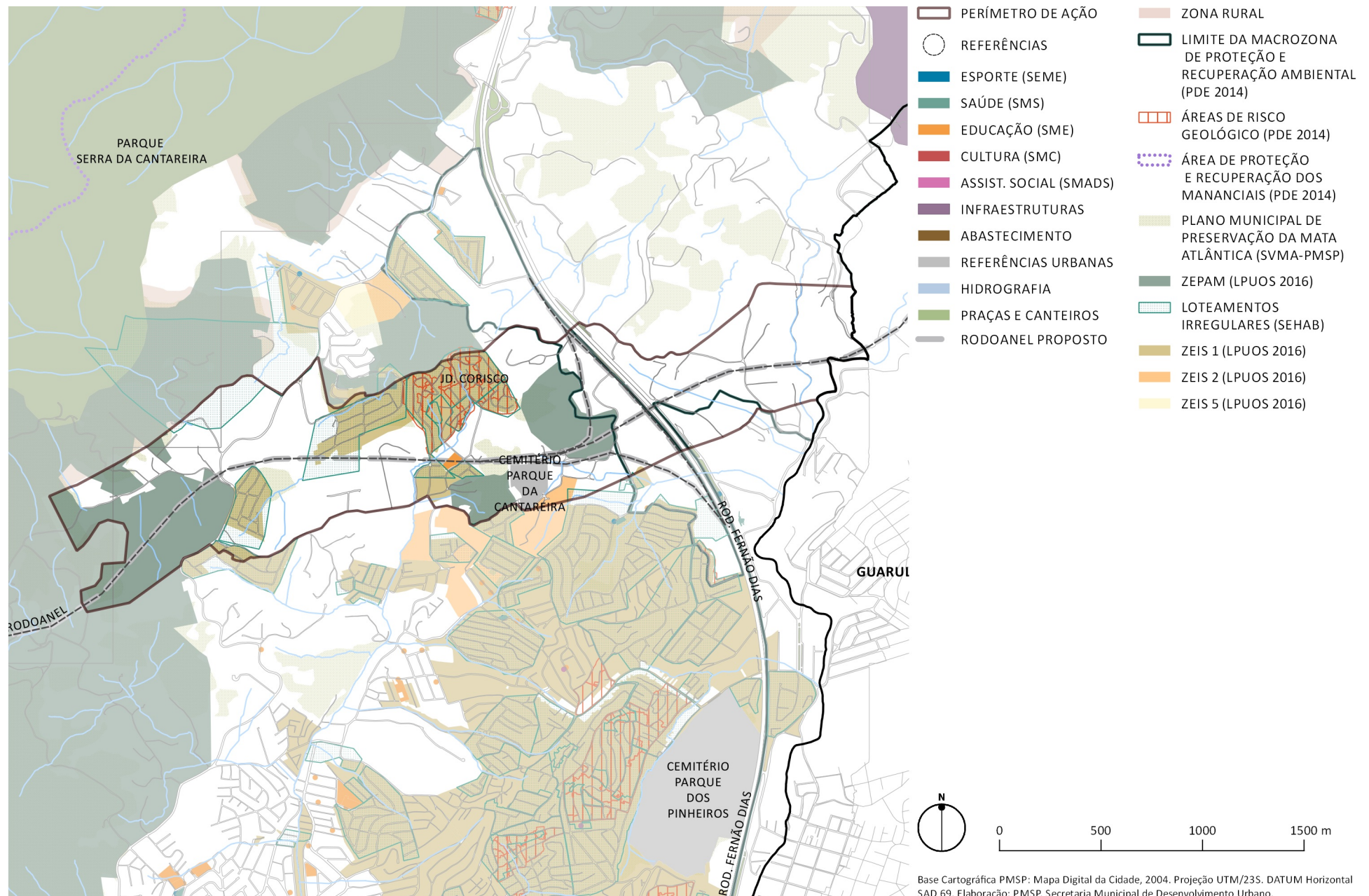
- Incorporação e acompanhamento das medidas previstas no EIA/RIMA do Rodoanel e no Plano de Manejo do Parque Estadual da Cantareira;
- Avaliação de soluções para os aterros de lixo clandestinos, existentes na região;
- Contenção da urbanização e do adensamento populacional e construtivo da área;
- Regularização fundiária para atendimento à demanda por equipamentos e serviços para as áreas já ocupadas sem, no entanto, deixar de conter novas ocupações irregulares;
- Acompanhamento dos reassentamentos e implantação de políticas de proteção à população deslocada pelas obras.

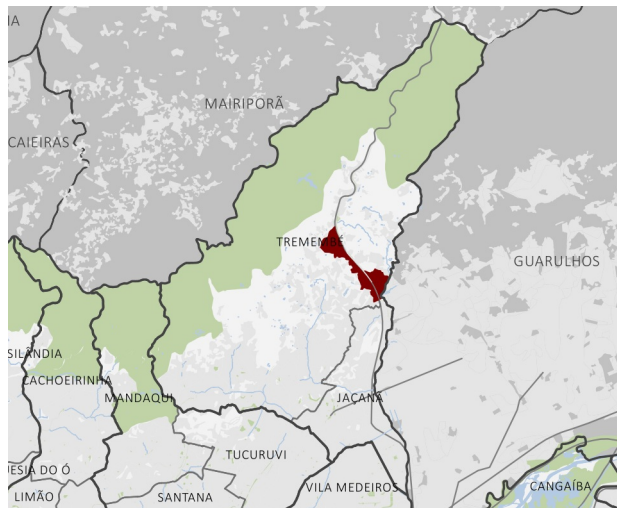
Secretarias Envolvidas

SMS;SMADS;SMSP;SMC;SEME;SEHAB;SIURB;SD-TE;SVMA;SME.

Atores Envolvidos

DERSA.





Descrição

O perímetro está localizado cruzamento da Rod. Fernão Dias com o trecho norte do Rodoanel, em implantação, próximo à Serra da Cantareira.

Caracterização

O cruzamento da Rod. Fernão Dias com o trecho norte do Rodoanel apresenta grande potencial para a implantação de atividades de desenvolvimento econômico relacionadas, principalmente, ao escoamento de cargas. No entanto, a região apresenta restrições de ocupação devido a suas características ambientais, parte da área está inserida na Zona de Amortecimento do Parque Estadual da Serra da Cantareira e está próxima a APA do Cabuçu-Tanque Grande de Guarulhos (Lei Municipal 6.798/10). O PDE 2014 estabelece diretrizes de incentivo ao desenvolvimento econômico para a região a partir da criação do pólo estratégico Eixo de Desenvolvimento

Setor Fernão Dias. Atualmente há algumas indústrias em atividade na região, alguns núcleos urbanos e um loteamento irregular (Habitacional Labitare), sendo uma região com baixíssima oferta de emprego.

Objetivos

- Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pela geração de empregos e pelo estímulo à implantação de atividades industriais;
- Qualificar os espaços livres públicos;
- Melhorar as condições de circulação de cargas, mitigando conflitos com os demais modais e com os usos da região;
- Promover a regularização fundiária e urbanística.

Diretrizes

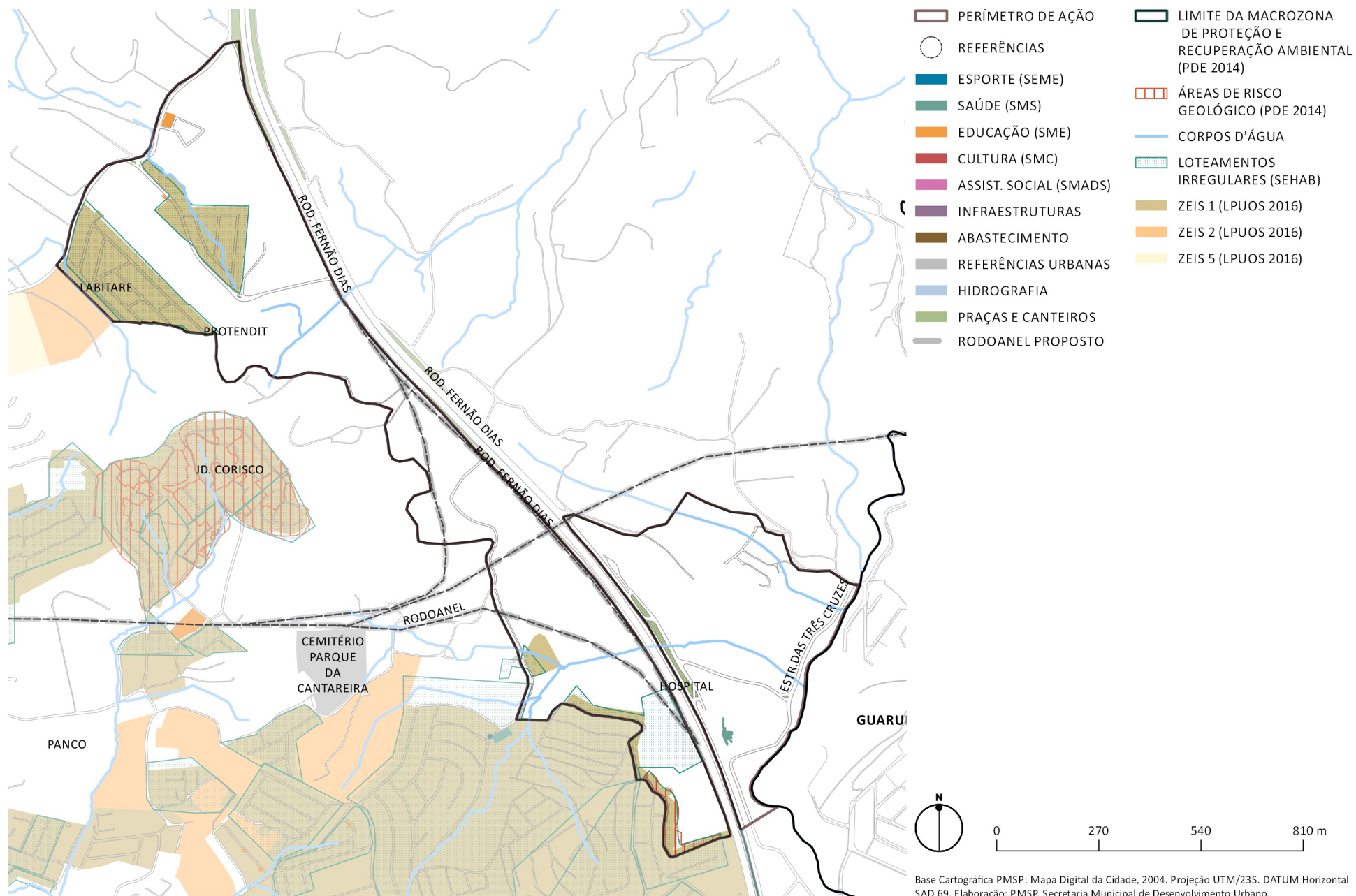
- Criação de emprego a partir da implantação do polo de desenvolvimento econômico Fernão Dias, conforme estipulado no PDE 2014, buscando equilíbrio entre indústria, moradia e meio ambiente;
- Incentivo a atividades econômicas e criação de empregos a partir do potencial ambiental da região;
- Potencialização da acessibilidade da área ao aeroporto de Guarulhos;
- Criação de condições de circulação também para pedestres e ciclistas nas áreas próximas, ampliando e qualificando espaços públicos.

Secretarias Envolvidas

SDTE;SEME;SMSP;SMT

Atores Envolvidos

SP Obras;SP Urbanismo.;CETESB;DERSA.



Lista de Abreviaturas e Siglas

A

ABC - Região tradicionalmente industrial do Estado de São Paulo, parte da Região Metropolitana de São Paulo, cuja sigla provém das cidades que formam a região: Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul
AC-2- Áreas públicas ou privadas ocupadas por Clubes de Campo, de acordo com a Lei 16.402/16
AD- Subprefeitura de Cidade Ademar
AF – Subprefeitura de Aricanduva/Vila Formosa
AMLURB- Autoridade Municipal de Limpeza Urbana
AOD- Área de Ocupação Dirigida, das Leis Estaduais Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06
APA – Área de Proteção Ambiental
APRM- Área de Proteção e Recuperação de Mananciais
ATOS – Assessoria Técnica de Obras e Serviços

B

BT- Subprefeitura do Butantã

C

CadÚnico- Cadastro Único
CAPS- Centro de Atenção Psicossocial
CCJ- Centro de Cultura da Juventude
CDC- Clube da Comunidade
CEBRAP – Centro Brasileiro de Análise e Planejamento
CECCO - Centro de Convivência e Cooperativa para pacientes psiquiátricos
CEI – Centro de Educação Infantil
CEM – Centro de Estudos da Metrópole
CER- Centro Especializado em Reabilitação
CET – Companhia de Engenharia de Tráfego
CEU – Centro Educacional Unificado

CGE – Centro de Gerenciamento de Emergências
CGM – Controladoria Geral do Município
CL – Subprefeitura do Campo Limpo
CNES – Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde
CONPRESP - Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo
CPTM – Companhia Paulista de Trens Metropolitanos
CRAS – Centro de Referência de Assistência Social
CREAS- Centro de Referência Especializado de Assistência Social
CS – Subprefeitura de Capela do Socorro
CT – Subprefeitura de Cidade Tiradentes
CV – Subprefeitura de Casa Verde

D

DEINFO – Departamento de Produção e Análise da Informação
DETRAN-SP – Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo

E

EM – Subprefeitura de Ermelino Matarazzo
EMBRAESP – Empresa Brasileira de Estudos de Patrimônio
EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

F

FAUUSP - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo
FEPASA- Ferrovia Paulista S.A
FERROBAN- Ferrovia Bandeirantes S.A.
FIPE- Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas

FO – Subprefeitura da Freguesia do Ó / Brasilândia

G

GU – Subprefeitura de Guaianases

H

HIS- Habitação de Interesse Social

I

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDHM – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal
IM – Índice de Mobilidade
INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IP – Subprefeitura do Ipiranga
IPEA– Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
IPT – Instituto de Pesquisas Tecnológicas
IPTU- Imposto Predial e Territorial Urbano
IPVS – Índice Paulista de Vulnerabilidade Social
IQ – Subprefeitura de Itaquera
ISS- Imposto Sobre Serviços
IT – Subprefeitura de Itaim Paulista
ITBI- Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis

J

JA – Subprefeitura de Jabaquara
JT – Subprefeitura de Jaconã / Tremembé

L

LA – Subprefeitura da Lapa
LPUOS- Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo , Lei Municipal Nº 16.402/16

Lista de Abreviaturas e Siglas

M

MB – Subprefeitura de M’Boi Mirim
MDC – Mapa Digital da Cidade
MEM- Macroárea de Estruturação Metropolitana
MG – Subprefeitura de Vila Maria/Vila Guilherme
MO – Subprefeitura da Mooca
MobiLab – Laboratório de Mobilidade Urbana
MP – Subprefeitura de São Miguel Paulista
MRVU- Macroárea de Redução da Vulnerabilidade Urbana
MSP – Município de São Paulo
MQU- Macroárea de Qualificação da Urbanização

P

PA – Subprefeitura de Parelheiros
PDE – Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo (Lei 16.050/14)
PE – Subprefeitura da Penha
PI – Subprefeitura de Pinheiros
PIU- Projeto de Intervenção Urbana
PJ – Subprefeitura de Pirituba / Jaraguá
PlanMob – Plano Municipal de Mobilidade de São Paulo
PMSP – Prefeitura do Município de São Paulo
PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
PNUMA – Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente
PR – Subprefeitura de Perus
PRE – Plano Regional Estratégico (Lei 13.885/04)
PROAIM – Programa de Aprimoramento das Informações de Mortalidade no Município de São Paulo
PRS – Plano Regional da Subprefeitura (Decreto nº 57.537/16)

R

RAIS – Relação Anual de Informações Sociais do Ministério do Trabalho e Previdência Social
RMSP- Região Metropolitana de São Paulo

S

SA – Subprefeitura de Santo Amaro
SABESP- Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo
SAD- Serviço Atenção Domiciliar
SAE DST/AIDS - Serviço de Assistência Especializada em HIV/Aids
SAPAVEL - Sistema de Áreas Protegidas, Áreas Verdes e Espaços Livres
SB – Subprefeitura de Sapopemba
SBD- Subáreas de Baixa Densidade, das Leis Estaduais Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06
SCA - Subárea de Conservação Ambiental, das Leis Estaduais Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06
SDTE – Secretaria de Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo
SE – Subprefeitura da Sé
SEADE – Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados
SECOM – Secretaria Executiva de Comunicação
SEHAB – Secretaria Municipal de Habitação
SEME – Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação
SEL – Secretaria Municipal de Licenciamento
SES – Secretaria de Estado da Saúde
SF – Secretaria Municipal de Finanças e Desenvolvimento Econômico
SGM – Secretaria do Governo Municipal

SIM – Sistema de Informações sobre Mortalidade
SISCOR – Sistema de Controle de Resíduos Sólidos Urbanos
SIURB – Secretaria Municipal de infraestrutura Urbana e Obras
SM – Subprefeitura de São Mateus
SMADS – Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social
SMC – Secretaria Municipal de Cultura
SMDU – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano
SMDHC – Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania
SME – Secretaria Municipal da Educação
SMG – Secretaria Municipal de Gestão
SMPED – Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida
SMPIR – Secretaria Municipal de Promoção de Igualdade Racial
SMPM – Secretaria Municipal de Política para as Mulheres
SMRIF – Secretaria Municipal de Relações Internacionais e Federativas
SMS – Secretaria Municipal de Saúde
SMSP – Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras
SMSU – Secretaria Municipal de Segurança Urbana
SMT – Secretaria Municipal de Transportes
SNJ – Secretaria Municipal dos Negócios Jurídicos
SOD - Subárea de Ocupação Diferenciada, das Leis Estaduais Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06
SOE- Subárea de Ocupação Especial, das Leis Estaduais Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06
SPTRANS – São Paulo Transporte
SSP – Secretaria de Estado da Segurança Pública

Lista de Abreviaturas e Siglas

ST – Subprefeitura de Santana / Tucuruvi

SUC- Subárea de Ocupação Urbana Consolidada, das Leis Estaduais Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06

SUCT- Subárea de Ocupação Urbana Controlada, das Leis Estaduais Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06

SUS – Sistema Único de Saúde

SUVIS- Supervisões de Vigilância em Saúde

SVMA – Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente

T

TICP- Território de Interesse da Cultura e da Paisagem

TPCL – Cadastro Territorial e Predial, de Conservação e Limpeza

U

UBS – Unidade Básica de Saúde

V

VM – Subprefeitura de Vila Mariana

VP – Subprefeitura de Vila Prudente

Z

ZC- Zona de Centralidade, de acordo com a Lei 16.402/16

ZDE - Zona de Desenvolvimento Econômico, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEIS – Zona Especial de Interesse Social, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEM - Zona Eixo de Estruturação da Transformação Metropolitana, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEPAM- Zona Especial de Proteção Ambiental, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEPEC- Zonas Especiais de Preservação Cultural

ZER- Zona Exclusivamente Residencial, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEU- Zona Eixo de Estruturação da Transformação Urbana, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEUp - Zona Eixo de Estruturação da Transformação Urbana Previsto, de acordo com a Lei 16.402/16

ZM- Zona Mista, de acordo com a Lei 16.402/16

ZMa - Zona Mista Ambiental, de acordo com a Lei 16.402/16

ZOE - Zona de Ocupação Especial, de acordo com a Lei 16.402/16

ZPDS - Zona de Preservação e Desenvolvimento Sustentável, de acordo com a Lei 16.402/16

ZPDSr - Zona de Preservação e Desenvolvimento Sustentável da Zona Rural, de acordo com a Lei 16.402/16

ZPI- Zona Predominantemente Industrial, de acordo com a Lei 16.402/16

Processo de Revisão Participativa

O Decreto Nº 57.537/16 é fruto de amplo processo participativo de revisão dos Planos Regionais das Subprefeituras. O processo teve participação de mais de 550 técnicos de secretarias, órgãos e subprefeituras municipais organizados em dois Grupos de Trabalho (Conteúdo e Participação), realizando 15 rodadas de trabalho entre agosto de 2015 e dezembro de 2016.

O trabalho foi apoiado por residentes do Programa de Residência em Arquitetura e Urbanismo: Planejamento e Gestão Urbana, selecionados em convênio estabelecido entre a SMDU e a FAUUSP. O processo estabelecido entre técnicos da SMDU, residentes e representantes de órgãos e subprefeituras se mostrou muito rico tanto no que diz respeito ao desenvolvimento de metodologias quanto de conteúdo.

As 15 rodadas de trabalho compreenderam 50 encontros, sempre com representantes das secretarias e em subgrupos de trabalho organizados por conjuntos de subprefeituras. Além destes encontros, foram realizadas ainda diversas reuniões entre equipes do Departamento de Urbanismo da SMDU, arquitetos residentes e técnicos das respectivas subprefeituras, de secretarias e órgãos municipais e estaduais para debater as propostas.

O processo de revisão dos Planos Regionais foi elaborado com participação da população em uma série de dinâmicas e interações. Foram divulgados materiais introdutórios e de subsídio como os Cadernos das Subprefeituras no site Gestão Urbana, foram realizadas apresentações

sobre os Planos Regionais, a abordagem da função social da cidade e discutidos desafios das subprefeituras nas Conferências Regionais, fase pública com participação de aproximadamente 10.000 pessoas ocorrida entre março e junho de 2016, preparatória para a Conferência Municipal da Cidade, e foram realizadas apresentações introdutórias em informes em reuniões ordinárias dos 32 Conselhos Participativos das Subprefeituras, realizadas entre fevereiro e maio de 2016.

Foram realizadas também oficinas participativas, entre março e junho, em reuniões de pauta única com cada Conselho Participativo, contando com participação de conselheiros, convidados e munícipes interessados, contabilizando mais de 1.000 participantes. Realizou-se consulta online sobre os perímetros de problematização na plataforma Gestão Urbana entre julho e agosto de 2016, recolhendo-se centenas de contribuições. Entre oficinas, conferências e mapa online, foram recepcionadas e sistematizadas aproximadamente 9.000 contribuições. Cada uma foi georreferenciada, passou por 19 campos de análise e foi considerada pelos Grupos de Trabalho para alterações e complementações nas propostas. Finalmente, foram realizadas devolutivas em cada um dos 32 Conselhos Participativos em setembro de 2016.

Créditos

Prefeitura da Cidade de São Paulo

Fernando Haddad
Prefeito

Nadia Campeão
Vice-prefeita

Coordenação

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano

Secretarias Municipais

Controladoria Geral do Município
Secretaria do Governo Municipal
Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social
Secretaria Municipal de Comunicação
Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras
Secretaria Municipal de Cultura
Secretaria Municipal de Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo
Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania
Secretaria Municipal de Educação
Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação
Secretaria Municipal de Finanças e Desenvolvimento Econômico
Secretaria Municipal de Gestão
Secretaria Municipal de Habitação
Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras
Secretaria Municipal de Licenciamento

Secretaria Municipal de Negócios Jurídicos
Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida
Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres
Secretaria Municipal de Relações Governamentais
Secretaria Municipal de Relações Internacionais e Federativas
Secretaria Municipal de Promoção da Igualdade Racial
Secretaria Municipal de Saúde
Secretaria Municipal de Segurança Pública
Secretaria Municipal de Serviços
Secretaria Municipal de Transportes
Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente

Subprefeituras

Subprefeitura Aricanduva/Vila Formosa
Subprefeitura Butantã
Subprefeitura Campo Limpo
Subprefeitura Capela do Socorro
Subprefeitura Casa Verde
Subprefeitura Cidade Ademar
Subprefeitura Cidade Tiradentes
Subprefeitura Ermelino Matarazzo
Subprefeitura Freguesia do Ó/Brasilândia
Subprefeitura Guaianases
Subprefeitura Ipiranga
Subprefeitura Itaim Paulista
Subprefeitura Itaquera
Subprefeitura Jabaquara
Subprefeitura Jaçanã/Tremembé
Subprefeitura Lapa

Subprefeitura M’Boi Mirim
Subprefeitura Mooca
Subprefeitura Parelheiros
Subprefeitura Penha
Subprefeitura Perus
Subprefeitura Pinheiros
Subprefeitura Pirituba/Jaraguá
Subprefeitura Santana/Tucuruvi
Subprefeitura Santo Amaro
Subprefeitura São Mateus
Subprefeitura São Miguel
Subprefeitura Sapopemba
Subprefeitura Sé
Subprefeitura Vila Maria/Vila Guilherme
Subprefeitura Vila Mariana
Subprefeitura Vila Prudente

Outros Órgãos Municipais

Autoridade Municipal de Limpeza Urbana
Companhia de Engenharia de Tráfego
Companhia Metropolitana de Habitação de São Paulo
Companhia São Paulo de Desenvolvimento e Mobilização de Ativos
Empresa de Cinema e Audiovisual de São Paulo
Empresa de Tecnologia da Informação e Comunicação do Município de São Paulo
São Paulo Negócios
São Paulo Obras
São Paulo Transportes
São Paulo Turismo
São Paulo Urbanismo

Conselhos Municipais

Conselho da Cidade

Conselho Municipal de Política Urbana

Câmara Técnica de Legislação Urbanística

Comissão de Proteção à Paisagem Urbana

Conselhos Participativos Municipais das 32 Subprefeituras

Conselhos de Políticas Setoriais

Apoio

Programa de Residência em Planejamento e Gestão Urbana - Convênio entre a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo e a Secretaria de Desenvolvimento Urbano da Prefeitura de São Paulo

Prefeitura da Cidade de São Paulo

Coordenação

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano- SMDU

Projeto Gráfico

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano- SMDU

Formato: 297x210 mm

Tipografia: Calibri Bold, Calibri Light, Museo

Dezembro de 2016

Prefeitura de São Paulo

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano

Rua São Bento, 405- 17 e 18 andar- Centro

São Paulo- SP- CEP 01008-906

Tel.: 11 3113-7500

gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br

smdu.prefeitura.sp.gov.br
